

ARROZ – 21/10 a 25/10/2019

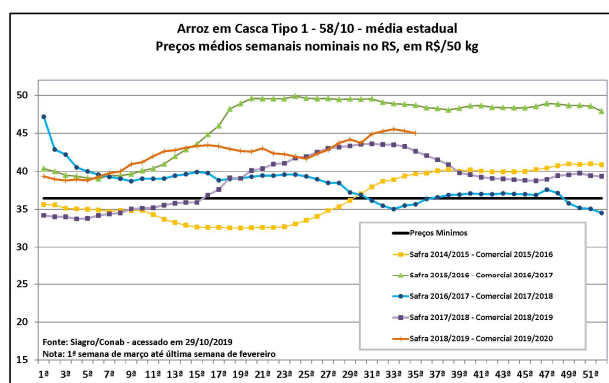
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	42,63	45,31	45,01	5,58%	-0,66%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	47,00	49,00	50,00	6,38%	2,04%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	44,28	43,88	-	-0,90%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	44,01	43,22	-	-1,80%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	41,56	43,83	43,83	5,46%	0,00%
Tocantins	60kg	58,00	70,00	70,00	20,69%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	48,11	64,79	65,79	36,75%	1,54%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	65,13	64,65	-	-0,74%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	67,64	67,27	-	-0,55%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	409,00	422,00	423,00	3,42%	0,24%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	510,00	515,00	-	0,98%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	95,72	96,62	-	0,94%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	332,73	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7092	4,0943	4,1460	11,78%	1,26%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Setembro/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Apesar da queda do dólar, os menores estoques e a expectativa de menor área cultivada na safra 2019/20, seguem dando suporte aos preços do arroz no mercado brasileiro. No período em análise, a saca de 50kg no Rio Grande do Sul, principal estado produtor, encerrou a semana próximo à estabilidade, valendo R\$45,01, leve desvalorização de 0,66% no período.

Na última semana, à medida que as condições climáticas ficaram mais favoráveis aos trabalhos de campo, os orizicultores seguiram intensificando o plantio e se ausentaram parcialmente das negociações em algumas regiões. As indústrias, por sua vez, com a necessidade de compra e visando a competitividade no mercado, entraram ofertando preços ligeiramente menores.

Sobre o semeio da nova safra, este avançou pouco nas últimas duas semanas devido à ocorrência de chuvas, o que dificultou os trabalhos de campo. De acordo com o último relatório do Irga, divulgado no dia 25/10, a semeadura no RS atinge cerca de 48,4% da área prevista. A área total no estado está estimada em 946,3 mil hectares.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, os preços apresentaram leve valorização de 0,24% na semana. Segundo *traders* de mercado, o aumento foi atribuído às mudanças na taxa de câmbio. Com pouca mudança na demanda e oferta, o fortalecimento da moeda local, o *baht*, foi o fator responsável por subir ligeiramente as cotações.

No Vietnã, as cotações também apresentaram aumento em meio à uma maior demanda da África e Cuba. Além disso, uma rupia mais forte ajudou os preços a se recuperarem depois da variedade vietnamita atingir, em setembro, o menor nível em quase 12 anos. Segundo *traders*, os suprimentos do país estão baixos e os embarques seguem moderados.

Nos EUA, as atividades de campo seguem avançando. O USDA aponta que a colheita do arroz alcançou 93% da área até o último dia 20, avanço de 6 pontos percentuais em relação à semana anterior.

COMENTARIO DO ANALISTA

Em setembro, segundo dados disponibilizados pelo MDIC/ComexStat, o Brasil exportou cerca de 97,0 mil toneladas de arroz base casca e importou 88,7 mil toneladas, estabelecendo assim, um superávit de 8,3 mil toneladas. Sobre os preços comercializados, o Brasil vendeu o arroz branco beneficiado ao preço médio de US\$493,10/t. Enquanto as cotações médias dos nossos parceiros do Mercosul, Paraguai e Uruguai, estiveram em patamares inferiores.